

E-Construmarket Tecnologia e Serviços S. A.

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

Informações da Companhia

Razão Social: E-Construmarket Tecnologia e Serviço S.A.

CNPJ: 03.706.177/0001-04

NIRE: 35300485645

Endereço Av Francisco Matarazzo 404, Sala Esc.
Com. 1101 1103 Andar 11 Edif. Park Office
Center – Água Branca - São Paulo/SP



Informações da Companhia	2
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
1. Contexto operacional	13
2. Base de preparação e mensuração	14
3. Políticas contábeis materiais	15
4. Caixa e equivalentes de caixa	24
5. Contas a receber de clientes	24
6. Impostos a recuperar	25
7. Outros créditos	25
8. Partes relacionadas	26
9. Investimentos (Controladora)	27
10. Imobilizado	29
11. Intangível	34
12. Obrigações e provisões trabalhistas	38
13. Obrigações tributárias	38
14. Outras obrigações	39
15. Provisões para contingências	39
16. Patrimônio líquido	40
17. Receita operacional líquida	41
18. Custos dos serviços prestados	42
19. Despesas operacionais	42
20. Outras receitas (despesas) operacionais	42
21. Resultado financeiro líquido	43
22. Instrumentos financeiros	44
23. Imposto de Renda e Contribuição Social	46



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas

E-Construmarket Tecnologia e Serviços S. A.

Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da E-Construmarket Tecnologia e Serviços S. A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da E-Construmarket Tecnologia e Serviços S. A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 01 de junho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4</u>	2.747	1.261	4.481	2.560
Contas a receber de clientes	<u>5</u>	1.894	1.242	2.681	1.928
Impostos a recuperar	<u>6</u>	678	16	1.075	190
Outros créditos	<u>7</u>	920	544	1.075	662
Total do ativo circulante		6.239	3.062	9.312	5.340
Depósitos judiciais	<u>15</u>	21	21	21	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>23.2</u>	1.184	1.525	1.184	1.525
Partes relacionadas	<u>8</u>	-	5	-	-
Outros créditos		21		21	-
Investimentos	<u>9</u>	7.492	12.795	-	-
Imobilizado	<u>10</u>	1.762	1.677	1.786	1.710
Intangível	<u>11</u>	262	150	4.573	4.690
Total do ativo não circulante		10.742	16.173	7.585	7.946
Total do ativo		16.981	19.236	16.897	13.286

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fornecedores		447	249	502	255
Obrigações e provisões trabalhistas	12	1.643	1.409	2.180	1.881
Obrigações tributárias	13	979	306	1.313	511
Adiantamentos de clientes		99	65	108	73
Outras obrigações	14	1.101	383	1.421	509
Total do passivo circulante		4.269	2.412	5.524	3.228
Partes relacionadas	8	1.500	6.865	-	-
Provisões para contingências	15	9	127	9	127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	21	40
Outras obrigações	14	1.390	428	1.530	487
Total do passivo não circulante		2.899	7.420	1.560	654
Patrimônio líquido	16				
Capital social		11.566	11.566	11.566	11.566
Ajustes de avaliação patrimonial		(723)	(720)	(723)	(720)
Prejuízos acumulados		(1.030)	(1.442)	(1.030)	(1.442)
Total do patrimônio líquido		9.813	9.404	9.813	9.404
Total do passivo e patrimônio líquido		16.981	19.236	16.897	13.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	17	28.814	25.440	40.156	35.544
Custo dos serviços prestados	18	(10.165)	(10.632)	(13.449)	(13.658)
Lucro bruto		18.649	14.808	26.707	21.886
Despesas administrativas e comerciais	19	(16.633)	(14.646)	(24.649)	(21.287)
Provisão de perdas no recebimento de créditos		(359)	(252)	(449)	(307)
Equivalência patrimonial	9	(230)	231	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	20	-	128	-	128
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		1.427	269	1.609	419
Receitas financeiras	21	216	25	340	51
Despesas financeiras	21	(119)	(142)	(182)	(185)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.524	152	1.767	285
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(771)	(126)	(1.034)	(278)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(341)	(69)	(321)	(50)
Resultado do exercício		412	(43)	412	(43)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro/Prejuízo do exercício	412	(43)	412	(43)
Outros resultados abrangentes	-	47	-	47
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	47	-	47
Total do resultado abrangente	412	4	412	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Transação de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.566	(720)	47	(1.446)	9.447
Prejuízo do exercício	-	-	-	(43)	(43)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(47)	47	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.566	(720)	-	(1.442)	9.404
Lucro do exercício	-	-	-	412	412
Outras transações de capital	-	(3)	-	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.566	(723)	-	(1.030)	9.813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro/Prejuízo do exercício		412	(43)	412	(43)
Ajustes para:					
Depreciação/amortização	10 e 11	662	878	728	1.231
Alienação de ativo imobilizado /intangível	10 e 11	32	272	32	274
Resultado de equivalência patrimonial		230	(231)	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	359	252	449	307
Reconhecimento de perda de valores incobráveis		95	84	161	109
Reversão de provisão para contingências	15	(118)	-	(118)	-
Imposto de renda e contribuição social	23	1.112	195	1.355	328
		2.784	1.407	3.019	2.206
(Aumento)/diminuição das contas do ativo					
Contas a Receber		(1.106)	(352)	(1.363)	(149)
Impostos a Recuperar		(662)	263	(885)	157
Outros créditos		(392)	(37)	(434)	(70)
		(2.160)	(126)	(2.682)	(62)
Aumento/(diminuição) das contas do passivo					
Fornecedores		198	(76)	247	(81)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		234	151	299	157
Obrigações Tributárias		573	158	667	119
Adiantamento Clientes		34	60	35	61
Outras obrigações		1.704	153	2.272	49
		2.743	446	3.521	305
Fluxo de caixa (utilizado nas) gerados pelas atividades operacionais		3.367	1.727	3.858	2.449
Juros pagos sobre financiamentos e arrendamentos		(29)	(61)	(29)	(61)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(671)	(8)	(898)	(96)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		2.667	1.658	2.931	2.286
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Imobilizado e Intangível		(890)	(144)	(718)	(144)
Mútuos com Partes Relacionadas		-	249	-	-
Fluxo de caixa aplicado (usado) nas atividades de investimentos		(890)	105	(718)	(135)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
(-) Liquidação de empréstimos e financiamentos		-	(457)	-	(457)
(-) Liquidação de arrendamento mercantil		(291)	(247)	(291)	(247)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(291)	(704)	(291)	(704)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		1.486	1.059	1.921	1.444
Caixa e equivalentes de caixa					
No Início do Período		1.261	202	2.560	1.116
No Final do Período		2.747	1.261	4.481	2.560

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A E-Construmarket Tecnologia e Serviço S.A. (“Econstrumarket” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua Atílio Piffer, 571 – Casa Verde, São Paulo – SP.

A companhia tem como objetivo social: suporte técnico; manutenção e outros serviços em Tecnologia da Informação; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis.

A Companhia detém participação acionária nas seguintes empresas:

	Participação Acionária		Tipo
	2025	2024	
SSA-MRO Solu. para Man. Ind. Predial Ltda.	100%	100%	Controlada direta
Mobicloud Tecnologia e Informática S/A	100%	100%	Controlada direta

1.1 Informações sobre as controladas

1.1.1 SSA-MRO

A SSA-MRO Soluções para Manutenção Industrial e Predial Ltda. (“SSA”) é uma sociedade Empresarial Limitada, com sede à Rua Atílio Piffer, 571 – Casa Verde, São Paulo.

A empresa tem como objetivo social: Licenciamento e Cessão de direitos de uso de programas de computação não-customizáveis; Locação de sites para uso empresarial; Assessoria, consultoria e treinamento de pessoas; Suporte Técnico, em informática, configuração e manutenção.

1.1.2 Mobicloud

A Mobicloud Tecnologia e Informática S/A. (“Mobicloud”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com Sede à Rua Atílio Piffer, 571 – Casa Verde, São Paulo, tendo como objetivo as seguintes atividades:

A empresa tem como objetivo social: o desenvolvimento de Programas de computador sob encomenda; Suporte Técnico, manutenção e outros serviços em Tecnologia da Informação.

2. Base de preparação e mensuração

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 01 de junho de 2026. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais estão apresentadas na nota explicativa 3.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da E-Construmarket e suas controladas apresentadas a seguir:

	Participação	
	2025	2024
SSA-MRO Soluções para Man. Ind. Predial Ltda.	100,00%	100,00%
Mobicloud Tecnologia e Informática S/A	100,00%	100,00%

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores, a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados (nota 10);
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24);
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios (nota 15);
- (iv) A determinação da vida útil dos ativos imobilizados (nota 3.3);
- (v) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos (nota 3.2); e
- (vi) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber (nota 5).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou às políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

3.1 Base de consolidação

(I) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(II) Controladas

A EConstrumarket controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(III) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Instrumentos financeiros

A EConstrumarket reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(I) Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio do Grupo é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar.

(II) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(III) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(IV) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.3 Imobilizado

(I) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(II) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(III) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil

estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.4 Impostos e contribuições

(I) Imposto de Renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na companhia controladora e nas suas controladas, são apurados com base no lucro real.

- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(II) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(III) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,9 %

3.5 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

(I) Ativos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a

receber de clientes, outros ativos circulantes e outras contas a receber.

(II) Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, partes relacionadas, e outras contas a pagar.

(III) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Companhia não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

(IV) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

Ao fim de cada exercício, o valor contábil para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável é revisto. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

Para os testes de *impairment*, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa do uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado para UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por *impairment* é revertida somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

3.6 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.7 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.8 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.9 Contas a receber

São apresentadas aos valores de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa, quando aplicável.

3.10 Direito de uso do ativo do arrendamento mercantil

A Companhia adotou o pronunciamento CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento Mercantil em 01 de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável.

Na data de adoção inicial, a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada simples, optando por mensurar o custo do direito de uso do arrendamento mercantil ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento mercantil a pagar a partir de 1º de janeiro, sem qualquer atualização das informações comparativas.

A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência do contrato de arrendamento.

3.11 Provisão com Arrendamento Mercantil

Na data de início, a mensuração do passivo provisão com arrendamento mercantil foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuados até esta data. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente.

A taxa de desconto vigente é utilizada para cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, esta é de 8,5% em conformidade com o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

O valor do ajuste ao valor presente será apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do exercício.

3.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026.

O grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

a. Outras normas contábeis

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS).

3.13 Receitas de Vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada

de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de contratos com clientes – Receita recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor do Grupo.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e equivalentes de caixa	-	1	-	8
Banco conta movimento	575	1.238	1.400	2.530
Aplicações financeiras (a)	2.172	22	3.081	22
	2.747	1.261	4.481	2.560

(a) Aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A taxa de rendimento médio anual em 2025 foi de 11,79% (em 2023: 10,88%).

5. Contas a receber de clientes

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Duplicatas a vencer	1.499	975	2.128	1.366
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	296	228	424	351
De 31 a 60 dias	180	61	225	74
De 61 a 90 dias	39	48	72	66
Acima de 90 dias	1.038	729	1.287	1.077
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(1.158)	(799)	(1.455)	(1.006)
	1.894	1.242	2.681	1.928

Adotamos a seguinte política para constituição da PECLD: valores em atraso entre 30 e 60 dias de inadimplência são considerados 50% do contas a receber; entre 60 e 90 dias são considerados 75% do faturamento e acima de 90 dias são considerados 100%.

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(799)	(547)	(1.006)	(699)
Constituição de provisão	(359)	(252)	(449)	(307)
Saldo final	(1.158)	(799)	(1.455)	(1.006)

Em 2025 e 2024, a Companhia reconheceu a perda de valores incobráveis, nos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perda de Valores Incobráveis	(95)	(84)	(161)	(109)
Saldo final	(95)	(84)	(161)	(109)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CSLL Base negativa	-	-	21	4
CSLL a compensar	-	-	23	23
CSLL Estimado	178	3	244	24
IRPJ Base Negativa	-	-	83	30
IRPJ Estimado	493	5	654	57
IRRF pago a maior	-	-	3	3
IRRF retido na fonte	-	-	32	32
IRRF s/ aplicação financeira	7	8	15	17
Total	678	16	1.075	190

7. Outros créditos

Os saldos de R\$ 920 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 544 em 31 de dezembro de 2024), na controladora e R\$ 1.075 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 662 em 31 de dezembro de 2024), referem-se principalmente aos adiantamentos efetuados aos fornecedores de materiais e adiantamento a funcionários. Estes valores serão lançados ao resultado na medida em que os fornecedores entregam os materiais e/ou completarem os serviços contratados, conforme acordos firmados para os casos de fornecedores.

8. Partes relacionadas

Em 2025 foi pago a título de remuneração aos Diretores da Companhia o montante de R\$ 566 (R\$ 540 em 2024).

Em 2025 e 2024 a Companhia optou pela desoneração da folha de pagamento, recolhendo a contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB). Desta forma, não há incidência de encargos por parte da Companhia.

Todas as demais operações com partes relacionadas referem-se a contratos de mútuos, predeterminado, sem atualizações monetárias. Essas determinações são decorrentes de negociações realizadas entre a Companhia e suas controladas, bem como, com seu acionista, cuja relação poderia ser diferente, caso fossem realizadas com terceiros. Estão compostas como a seguir: predeterminado, sem atualizações monetárias. Essas determinações são decorrentes de negociações realizadas entre a Companhia e suas controladas, bem como, com seu acionista, cuja relação poderia ser diferente, caso fossem realizadas com terceiros. Estão compostas como a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024	Movimentação	31/12/2025	31/12/2025	Movimentação	31/12/2024
Ativo						
Mobicloud Informática S/A	5	(5)	-	-	-	-
	5	(5)	-	-	-	-
Passivo						
SSA-MRO Soluções para Manutenção (a)	5.365	(5.365)	-	-	-	-
Mobicloud Tecnologia e Informática S.A. (b)	1.500	-	1.500	-	-	-
	6.865	(5.365)	1.500	-	-	-

- (a) Em 2025, houve baixa do saldo de mútuo mediante compensação com dividendos a receber da controlada, sem efeito caixa (vide nota explicativa 9).
- (b) O montante refere-se a contrato de mútuo mantido com parte relacionada, sem incidência de atualização monetária.

A movimentação nos exercícios de 2024 e 2023 segue abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	Movimentação	31/12/2024	31/12/2023	Movimentação	31/12/2024
Ativo						
Mobicloud Informática S/A	5	-	5	-	-	-
	5	-	5	-	-	-
Passivo						
SSA-MRO Soluções para Manutenção	5.141	224	5.365	-	-	-
Mobicloud Tecnologia e Informática S.A.	1.475	25	1.500	-	-	-
	6.616	249	6.865	-	-	-

9. Investimentos (Controladora)

Informações contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2025:

	%	Ativo	Passivo	PL	Receita	Resultado
SSA-MRO Soluções para Manut. Ind e Predial S/A	100	2.487	618	1.869	7.227	(819)
Mobicloud Tecnologia e Informática S/A	100	3.138	797	2.341	5.089	589

Informações contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2024:

	%	Ativo	Passivo	PL	Receita	Resultado
SSA-MRO Soluções para Manut. Ind e Predial S/A	100	8.138	550	7.588	7.503	223
Mobicloud Tecnologia e Informática S/A	100	2.126	374	1.752	3.656	238

Movimentação dos investimentos em 2025:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Baixa</u>	<u>No Patrimônio Líquido</u>	<u>No Resultado do período</u>	<u>31/12/2025</u>
Na controladora:						
SSA (a)	7.589			(4.900)	(820)	1.869
Mobicloud	1.752	-	-	-	589	2.341
Total Custo Investimento	9.341	-	-	(4.900)	(231)	4.210
Movimentação Goodwill						
SSA	3.109	-	-	-	-	3.109
Mobicloud	163	-	-	-	-	163
Total goodwill	3.272	-	-	-	-	3.272
Movimentação Mais valia						
SSA	170	-	-	-	(166)	4
Mobicloud	12	-	-	-	(6)	6
Total Mais valia investimentos	182	-	-	-	(172)	10
Total Investimentos	12.795	-	-	(4.900)	(403)	7.492

- (a) Em 2025, foi deliberada a distribuição de dividendos pela controlada SSA-MRO Soluções para Manutenção Industrial e Predial S/A no montante de R\$ 5.365. Desse total, R\$ 4.900 foram compensados com saldo de mútuo entre partes relacionadas (vide nota explicativa 8) e R\$ 465 foram destinados à integralização de capital, conforme aprovado em ata, sem efeito caixa.

Movimentação dos investimentos em 2024:

	31/12/2023	Aquisição	Baixa	No Resultado do Período	31/12/2024
Na controladora:					
SSA	7.366			223	7.589
Mobicloud	1.515	-	-	238	1.752
Total Custo Investimento	8.881	-	-	460	9.341
Movimentação Goodwill					
SSA	3.109	-	-	-	3.109
Mobicloud	163	-	-	-	163
Total goodwill	3.272	-	-	-	3.272
Movimentação Mais valia					
SSA	392	-	-	(222)	170
Mobicloud	19	-	-	(7)	12
Total Mais valia investimentos	411	-	-	(229)	182
Total Investimentos	12.564	-	-	231	12.795

10. Imobilizado

Descrição	Taxa anual depreciação %	Controladora			
		31/12/2025			2024
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamento de Informática	20%	3.257	(1.757)	1.500	1.513
Móveis e Utensílios	10%	561	(457)	104	150
Benfeitorias em Imov. De Terceiros		1.105	(947)	158	14
		4.923	(3.161)	1.762	1.677

		Controladora			
		31/12/2024			2023
Descrição	Taxa anual depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamento de Informática	20%	3.038	(1.525)	1.513	1.633
Móveis e Utensílios	10%	561	(411)	150	199
Veículos	20%	-	-	-	360
Benfeitorias em Imov. De Terceiros		945	(931)	14	-
		4.544	(2.867)	1.677	2.192

		Consolidado			
		31/12/2025			2024
Descrição	Taxa anual depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamento de Informática	20%	3.359	(1.836)	1.523	1.516
Móveis e Utensílios	10%	561	(457)	104	180
Veículos	20%	59	(59)	-	-
Benfeitorias em Imov. De Terceiros		1.105	(946)	159	14
		5.084	(3.298)	1.786	1.710

		Consolidado			
		31/12/2024			2023
Descrição	Taxa anual depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamento de Informática	20%	3.140	(1.594)	1.546	1.675
Móveis e Utensílios	10%	561	(411)	150	199
Veículos	20%	59	(59)	-	360
Benfeitorias em Imov. De Terceiros		945	(931)	14	-
		4.705	(2.995)	1.710	2.234

10.1 Avaliação do valor recuperável – imobilizado

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

10.2 Movimentação do ativo imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado da controladora nos exercícios de 2025 e 2024 foram as seguintes:

Custo	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Equipamento de Informática	3.037	220	-	3.257
Móveis e Utensílios	561	-	-	561
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	945	190	(32)	1.104
	4.544	410	(32)	4.922

Depreciação	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Equipamento de Informática	(1.525)	(232)		(1.757)
Móveis e Utensílios	(411)	(46)		(457)
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	(932)	(15)		(947)
	(2.867)	(293)	-	(3.160)

Imobilizado Líquido	1.677	117	(32)	1.762
----------------------------	--------------	------------	-------------	--------------

Controladora				
Custo	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Equipamento de Informática	2.924	121	(8)	3.037
Móveis e Utensílios	562	-	-	562
Veículos	477	-	(477)	-
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	931	14	-	945
	4.894	135	(485)	4.544

Controladora				
Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Equipamento de Informática	(1.292)	(233)		(1.525)
Móveis e Utensílios	(362)	(49)		(411)
Veículos	(117)	(94)	211	0
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	(931)	(1)		(932)
	(2.702)	(377)	211	(2.868)

Imobilizado Líquido	2.192	(242)	(273)	1.677
----------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

As movimentações do ativo imobilizado consolidado nos exercícios de 2024 e 2025 foram as seguintes:

Consolidado				
Custo	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Equipamento de Informática	3.141	220		3.362
Móveis e Utensílios	561	-		561
Veículos	59	-		59
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	945	190	(32)	1.103
	4.706	410	(32)	5.084

Depreciação	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Equipamento de Informática	(1.595)	(240)		(1.835)
Móveis e Utensílios	(410)	(46)		(456)
Veículos	(59)	-		(59)
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	(932)	(15)		(947)
	(2.996)	(301)	-	(3.297)
Imobilizado Líquido	1.710	109	(32)	1.787

Custo	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Equipamento de Informática	3.028	121	(8)	3.141
Móveis e Utensílios	561	-	-	561
Veículos	536	-	(477)	59
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	931	14	-	945
	5.056	135	(485)	4.706

Depreciação	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Equipamento de Informática	(1.353)	(242)		(1.595)
Móveis e Utensílios	(362)	(48)		(410)
Veículos	(176)	(94)	211	(59)
Benfeitorias em Imov. De Terceiros	(931)	(1)		(932)
	(2.822)	(385)	211	(2.996)
Imobilizado Líquido	2.234	(250)	(274)	1.710

11. Intangível

Controladora					
31/12/2025					
2024					
Descrição	Taxa Anual Amortização %	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	Indefinida	38	-	38	38
Softwares	20%	2.605	(2.592)	13	57
Direito de uso - Arrendamento	20%	480	(269)	211	55
		3.123	(2.861)	262	150

Controladora					
31/12/2024					
2023					
Descrição	Taxa Anual Amortização %	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	Indefinida	38	-	38	38
Softwares	20%	2.605	(2.548)	57	185
Direito de uso - Arrendamento	20%	428	(373)	55	419
		3.071	(2.921)	150	642

Consolidado					
31/12/2025					
2024					
Descrição	Taxa Anual Amortização %	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	Indefinida	38	-	38	38
Softwares	20%	6.843	(6.830)	13	16
Direito de uso - Arrendamento	20%	480	(269)	211	55
Carteira de clientes	20%	3.121	(3.056)	65	328
Ágio na combinação de negócios	-	4.239	-	4.239	4.239
Acordo de não competição	10%	68	(61)	7	14
		14.789	(10.216)	4.573	4.690

Descrição	Taxa Anual Amortização %	Consolidado			
		31/12/2024		2023	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	Indefinida	38	-	38	38
Softwares	20%	6.843	(6.827)	16	134
Direito de uso - Arrendamento	20%	429	(374)	55	419
Carteira de clientes	20%	3.121	(2.793)	328	675
Ágio na combinação de negócios	-	4.239	-	4.239	4.239
Acordo de não competição	10%	68	(54)	14	22
		14.738	(10.048)	4.690	5.527

Movimentação do ativo intangível

Custo	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Marcas e patentes	38	-	-	38
Softwares	2.605	-	-	2.605
Direito de uso - Arrendamento	428	480	(428)	480
	3.071	480	(428)	3.123

Amortização	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Marcas e patentes	-	-	-	-
Softwares	(2.547)	(44)	-	(2.592)
Direito de uso - Arrendamento	(374)	(324)	428	(269)
	(2.921)	(368)	428	(2.861)

Intangível Líquido	150	112	-	262
--------------------	-----	-----	---	-----

Custo	Controladora			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Marcas e patentes	38	-	-	38
Softwares	2.605	-	-	2.605
Direito de uso - Arrendamento	419	9	-	428
	3.062	9	-	3.071

Amortização	Controladora			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Marcas e patentes	-	-	-	-
Softwares	(2.429)	(118)	-	(2.547)
Direito de uso - Arrendamento	-	(374)	-	(374)
	(2.429)	(492)	-	(2.921)

Intangível Líquido	633	(483)	-	150
---------------------------	------------	--------------	----------	------------

Direito de Uso – Arrendamento Mercantil

Descrição	31/12/2025			2024
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	480	(269)	211	54
	480	(269)	211	54

Descrição	Controladora e Consolidado			2023
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	428	(374)	54	419
	428	(374)	54	419

Em 2025 foram contabilizados dois contratos de Direito de Uso de imóvel, no total de R\$ 480, referentes às seguintes locações:

Imóvel	Período do contrato	Valor
Imóvel situado à Rua Atílio Piffer nº 571, CEP 02516-000, Casa Verde, São Paulo/SP	01/03/2025 a 28/02/2026	334
Imóvel situado à Avenida Francisco Matarazzo, nº 404, Salas 1101 e 1103 - São Paulo/SP	12/09/2025 a 11/09/2027	146

11.1 Teste de valor recuperável – *impairment*

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças econômicas ou operacionais, que possam indicar que os ativos intangíveis possam ter sofrido desvalorização. Caso exista algum indicador de perda de valor recuperável, o teste de *impairment* é realizado na data identificada.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos a análise anual de redução ao valor recuperável (*impairment*) independentemente de existir, ou não, qualquer indicação de redução ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o menor entre o valor contábil e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado, considerando uma única UGC. As premissas de crescimento do negócio são baseadas no orçamento anual para 2025 e projeções de longo prazo de suas controladas. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos sobre elas representam a análise da Administração das tendências futuras e são baseadas em dados históricos de fontes externas, englobando as 3 empresas do grupo (E-Construmarket, Mobicloud e SSA).

	(%)
	2025
Taxa de desconto	13,87
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	48,20

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste UGC inclui licença de uso de software e desenvolvimento de programas de computador sob encomenda. O crescimento das receitas foi projetado considerando o crescimento do setor de desenvolvimento de softwares

- no mercado e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação;
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do UGC e as tendências de reajuste de custo de pessoal e de investimentos em estrutura, especialmente em tecnologia, marketing;
 - As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infraestrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil destas UGCs. Não ocorreram eventos que alterassem essa avaliação de 2025.

12. Obrigações e provisões trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de férias	866	837	1.175	1.111
INSS a recolher	166	132	256	207
Rescisões a Pagar	135	-	135	-
Contribuição previdenciária	103	109	125	137
FGTS a recolher	128	110	176	148
IRRF assalariado	243	219	311	276
Contribuição sindical	2	2	2	2
	1.643	1.409	2.180	1.881

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
COFINS	98	78	127	103
PIS	22	17	28	22
ISS	92	76	127	107
INSS retido	1	3	1	3
IRRF sobre serviços tomados	1	1	1	1
PCC retido	5	5	5	5
CSLL a recolher	210	40	287	90
IRPJ a recolher	550	86	737	180
	979	306	1.313	511

14. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Arrendamento mercantil a pagar (a)	218	60	218	60
Despesas compartilhadas a pagar (b)	801	-	1.108	-
Receitas diferidas	126	320	134	330
PLR a pagar	1.346	431	1.491	605
	2.491	811	2.951	995
Circulante	1.101	383	1.421	508
Não circulante	1.390	428	1.530	487

- (a) Movimentação da provisão com arrendamentos mercantis (curto prazo e longo prazo)
 (b) Despesas referente a rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas com a Softplan S/A. A Softplan S/A contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns entre as suas Controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

	31/12/2024	Novo Contrato	Pagamentos	Juros Financeiros	31/12/2025
Provisão com arrendamento mercantil	60	480	(291)	(31)	218
	60	480	(291)	(31)	218

15. Provisões para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

A Companhia registrou uma provisão para perdas para os processos trabalhistas cujo risco de perda foi classificado como provável pela Administração. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os valores registrados e considerados como suficientes para fazer frente ao processo abaixo informado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Causas trabalhistas	9	127	9	127
	9	127	9	127

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há causas classificadas com chance de perda possível na esfera trabalhista ou em outras esferas.

A Companhia quando aplicável deposita judicialmente montantes provenientes das discussões judiciais. O valor total dos depósitos em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 21 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2024).

Revisão da apuração de tributos

Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de tributos e contribuições, podendo passar por procedimento de inspeção pelas autoridades, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias. A Administração da Companhia e de suas controladas não espera a existência de passivos adicionais em decorrência de qualquer fiscalização que possa advir de sua operação, com relação aos períodos variáveis de 5 a 10 anos, retrospectivos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, assim como em 2024, o capital social da Companhia, totalmente integralizado, era de R\$ 11.566, dividido em 525.631 ações, no valor nominal de R\$ 22 cada uma.

Em 31 de dezembro de 2025, as ações estavam assim distribuídas entre os acionistas:

	Ações	%
Starian Sistemas S/A (i)	399.480	76,00%
Ernesto Jorge Alvarez Rocha	54.088	10,29%
João Alberto Malpetti	27.870	5,30%
Juan Pablo Bosch Alvarez	13.923	2,65%
Vital Jorge Lopes	10.090	1,92%
José Octavio Vianello de Mello	10.090	1,92%
Douglas Hamilton Woods	10.090	1,92%
Total	525.631	100,00%

(i) Em 30 de setembro de 2025, como parte da reorganização societária no grupo de seu Controlador, com efeitos a partir desta data, houve a cisão das operações dedicadas ao segmento do setor público e setor privado, sendo a participação societária na Companhia transferida da Softplan Planejamento e Sistemas S/A para a Starian Sistemas S/A..

b) Dividendos - controladora

Conforme estatuto, são conferidos aos quotistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76, após deduzir os prejuízos acumulados existentes. Não houve distribuição de dividendos no ano de 2023 e 2024, em função do prejuízo acumulado.

c) Transações de capital

As mudanças na relação de propriedade da Companhia (entre os acionistas) em controlada direta ou relativa (indireta) que não implique a perda do controle são contabilizadas dentro do patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado na rubrica de transações de capital. O saldo em questão refere-se a aquisição de investimentos nas controladas Mobicloud e SSA, alterando a participação da controladora no capital social das controladas. Este saldo pode ser utilizado para posterior aumento de capital ou compensação de prejuízos acumulados.

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Serviços prestados	32.028	28.604	44.443	39.768
Deduções da receita				
COFINS	(950)	(862)	(1.324)	(1.194)
Contribuição previdenciária	(1.135)	(1.283)	(1.394)	(1.615)
ISS	(923)	(833)	(1.283)	(1.157)
PIS	(206)	(186)	(286)	(258)
Receita operacional líquida	28.814	25.440	40.156	35.544

18. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo com pessoal	(7.798)	(8.058)	(11.072)	(11.067)
Serviços de terceiros	(1.488)	(1.601)	(1.489)	(1.601)
Informática e hospedagem de sites	(855)	(346)	(856)	(346)
Outros custos	(24)	(627)	(32)	(644)
	(10.165)	(10.632)	(13.449)	(13.658)

19. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(12.311)	(9.997)	(15.753)	(13.259)
Serviços de terceiros	(2.622)	(2.570)	(2.928)	(2.646)
Depreciação/Amortização	(662)	(869)	(728)	(994)
Comunicação, promoções e eventos	(872)	(572)	(1.182)	(736)
Aluguel de equipamentos e imóveis	(1.015)	(1.093)	(1.083)	(1.126)
Viagens	(96)	(277)	(120)	(300)
Copa e cozinha	(435)	(458)	(435)	(458)
Perda efetiva	(95)	(83)	(161)	(109)
Materiais	(50)	(53)	(50)	(53)
Correios e entregas rápidas	(18)	(17)	(18)	(18)
Outras despesas	(1.837)	(1.119)	(2.191)	(1.589)
Recuperação de despesas compartilhadas	3.380	2.462	-	-
	(16.633)	(14.646)	(24.649)	(21.287)

A partir de 2024, as empresas do grupo passaram a compartilhar despesas, com os custos administrativos pagos pela controladora em nome do grupo sendo rateados entre as controladas.

20. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Créditos de impostos a recuperar	-	14	-	14
Resultado de baixa de imobilizado	-	114	-	114
	-	128	-	128

Os créditos de impostos a recuperar são provenientes de IRPJ e CSLL pagos referentes ao exercício de 2020 que foram levantados de acordo com Lei do Bem, através do Parecer Técnico Nº 17703/2023 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

21. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	1	-	1
Juros ativos	20	19	29	23
Rendimentos de aplicações financeiras	196	2	299	16
Variação cambial	-	3	12	11
	216	25	340	51
Despesas financeiras				
IOF	(6)	(5)	(7)	(5)
Descontos concedidos	(10)	(8)	(24)	(12)
Despesas bancárias	(70)	(64)	(117)	(103)
Juros passivos	(32)	(62)	(32)	(64)
Variação cambial	(1)	(2)	(1)	(3)
Multas	-	(1)	(1)	1
	(119)	(142)	(182)	(185)
Resultado financeiro líquido	97	(117)	158	(134)

22. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a contas a receber de clientes e saldos em caixa, banco e aplicações, conforme segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos Financeiros				
Caixas e equivalentes de caixa	-	1	-	8
Banco conta movimento	574	1.238	1.400	2.530
Aplicações financeiras	2.172	22	3.081	22
Contas a receber de clientes	1.894	1.242	2.681	1.928
	4.642	2.503	7.162	4.488

Os principais passivos financeiros da Companhia e de sua controlada referem-se a fornecedores e empréstimos e financiamentos bancários, conforme segue abaixo:

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Passivos financeiros			
Em 31 de Dezembro de 2025			
Fornecedores	447	-	-
	447	-	-
Em 31 de Dezembro de 2024			
Fornecedores	249	-	-
	249	-	-
	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Passivos financeiros			
Em 31 de Dezembro de 2025			
Fornecedores	502	-	-
	502	-	-
Em 31 de Dezembro de 2024			
Fornecedores	255	-	-
	255	-	-

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (hedge cambial) para proteger-se do risco cambial.

A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. A Diretoria revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu saldo de contas a receber.

b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Área de Tesouraria.

c) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos no mercado.

A Companhia possui contrato de empréstimos com juros pré-fixados.

Derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não haviam operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos. A Companhia pode vir a contratar instrumentos derivativos com o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de juros, sem fins especulativos.

a) Valores justos dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos e passivos financeiros não diferem dos seus valores de mercado, devido à sua natureza.

b) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo os ajustes necessários para adequá-la às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar retorno de capital aos acionistas, receber novos recursos dos acionistas em aumento de capital ou captar novos recursos no mercado financeiro.

A Companhia inclui dentro da estrutura de capital caixa e equivalentes de caixa, tendo dívida pré-fixada por captação de recursos com terceiros.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

23.1 Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.524	83	1.767	83
Imposto de Renda e Contribuição Social – 34%	(518)	(28)	(601)	(28)
(Adições) e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(78)	(78)	-	-
Despesas não dedutíveis	(489)	(69)	(489)	(50)
Outros	(183)	(103)	(265)	(250)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(1.112)	(195)	(1.355)	(328)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(771)	(126)	(1.034)	(278)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(341)	(69)	(321)	(50)
Taxa efetiva	-73%	-236%	-77%	-

23.2 Composição dos tributos diferidos

Com base nas projeções de lucratividade fiscal futura, a Companhia contabilizou o IRPJ e a CSLL diferidos referentes às futuras compensações de prejuízos fiscais, cuja realização é estimada para ocorrer em até 5 anos. Em 31 de dezembro de 2025, a base de prejuízo fiscal totalizava R\$ 3.482 (R\$ 4.688 em 2024). Os saldos dos prejuízos fiscais estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízos fiscais a compensar	1.184	1.525	1.184	1.525
Outras provisões	-	-	(21)	(40)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	1.184	1.525	1.163	1.485
Ativo fiscal diferido	1.184	1.525	1.184	1.525
Passivo fiscal diferido	-	-	(21)	(40)